TL 3729

Voz da
Resistência
Popular-Maubere
Timor Leste 1987

CONTROLE DE NATALIDADE E TRANSMIGRAÇÃO EM TIMOR LESTE

A Indonesia na sua política colonial-expansionista e no processo de vigorar esta mesma política, procurou e procura a todo o custo exterminar o Povo Maubere com a imposição da genocida guerra e utilização de vários processos de extermínio. Mais de 200.000 desaparecidos foram frutos da genocida guerra e deste extermínio que ainda hoje continua vigorar com esperanças de uma possível e total eliminação da raça Maubere. Um dos processos que estão praticando é o "KB"[1], Controle de Natalidade e "Transmigrasi", Transmigração de javaneses pobres para substituir faltas de pessoais.

Depois de quase 12 anos de ocupação militar o senhor Socharto, Moerdani, Carrascalão e com todos os seus comparsas ainda não conseguiram o objectivo que queriam em Timor Leste. E hoje para conseguir este utópico objectivo de exterminar e reduzir Timor Leste numa simples e pura província da grande nação IN-DO-NE-SIA, parece que é impossível, porque o sr. " jendral Moerdani" com todos os seus generais estão convencidos de que afinal o Maubere não lhes gosta, não está contente com todos os progressos brutais que fizeram em Timor Leste, começando pelo sr. Carrascalão ilustríssimo e digníssimo "gubernur" que antes só gostava e falava bem dos seus patrões de Jacarta.

Mas os planos e as práticas de eliminar o Povo Maubere continua vigorando. Além de recorrer a força armada recorrem também aos metodos científicos de eliminação. Os tantos médicos e doutores que estão espalhados em Timor Leste —afirmaram os indonésios— não fazem os seus trabalhos adequados —isto é prestar assistência médica— senão contribuir também para o extermínio de Maubere praticando a todo o possível o "KB" para evitar o aumento demográfico Timorense. Na pratica de "KB" propagam também falsos motivos dizendo que Timor não pode alcançar o seu desenvolvimento económico,social e cultural caso não pôr em prática o "KB". Baseando neste falso critério -há vários anos atrás até a presente data- utilizam variados medicamentos, meios, métodos, instrumentos e aparelhos mais sofisticados nos hospitais, postos de socorros, etc, com fins de evitar o aumento da população e controlar a natalidade.

Hoje os muitos médicos, enfermeiros e serventes que trabalham em Timor Leste a grande maioria deles não tem nem sequer a mínima capacidade de prestar assistência ao povo. Não conseguem curar uma simples

Notas: 1. Keluarga Berencana

doença de paludismo, diarreia, dores de cabeça, cólera e outras doenças que anualmente matam dezenas e centenas de crianças (bebés) e adultos, mas pelo contrário só sabem dar injecções de vitamina C e distribuir outras qualidades de vitaminas. Mais trágico ainda a maioria deles foram formados e instruidos de andar de casa em casa com trabalho e ordem de :

a. Distribuir as mães pílulas e capsulas esterlizantes, objectos chamados "intrauterine divice", para esterlizar as mulheres e evitar desta forma o estado de fecundidade e gravidez..

b. As senhoras em estado de gravidez às vezes são convencidos e persuadidos de conduzir as maternidades com fins de receber tratamentos e injecções que desinfectam o ovário ou o embrião humano provocando deste modo abortos ou paralisias. Ao verem tais factos muitas recusam-se de ir as maternidades e preferem permanecer em casa.

c. As de ovário paralizado ou que sofrem algo semelante são submetidos a tratamentos e operações cirúrgicos com objectivo de eliminar o ovário com razões de dizer que a doença seria fatal caso não fazer como tal.

d. As sras. recém casadas são muitas vezes intuidos e aconselhados de tomar pílulas esterlizantes com razões de dizer que são para manté-las sempre novas, jovèns, ideais e estéticas as suas saúdes.

e. Nas escolas, cursos e organizacões de "PKK"[2], -formacão de benestar familiar- as jovens e senhoras recebem instruções de como por em prática o "KB", evitar a todo o possível o número dos filhos mais de dois, manter as suas saúdes, adquirir niveis económicos mais elevados e conquistar o máximo possível os prazeres sensuais com condições de pôr em prática as praticas de KB.

f. Aos homens -os enfermeiros chamados PKM[3], secção móvel de saúde popular- lhes distribuem instrumentos contracépticos chamados : condom, spiral, sheath, etc, ou outras instruções chamados "instruksi alamiah" para evitar o contacto do esperma masculino com o feminino no ovário.

Nas famílias onde os pais praticam e aceitam o KB tais instrumentos são gratuitamente recebidos -que em si são caríssimos- quando pelo contrario uma ampola 2cc injectáveis de vitamina C são 500 Rupias nos postos de socorros ou em farmácias chamadas "apotik" e uma simples consulta em Colmera-Dili sen receber medicamentos custa o minimo 5.000 Rps, onde o Maubere pobre não pode lá ir porque não tem "jutas" de rupias. Muitas vezes nos interiores ameaçam as familias que não aceitam KB, dizendo que estão contra a ordem do presidente " perintah bapak presiden", pelo contrário aqueles que praticam recebem premiações. As mães que em geral to-

Notas: 2. Pendidikan Kesejahteraan Keluarga
3. Petugas Kesehatan Masyarakat

mam pílulas esterlizantes e outros medicamentos semelhantes [redacted] em geral nunca apresentam uma aparência sã, pelo contrário sempre doentios, pálidos, raquíticos, sem sangue, sem forças de vontade e muitos até morrem por doenças e atacões estomacais. Os senhores muitas vezes sofrem diabetes.

O objectivo principal de KB praticado em Timor Leste é limitar e controlar o aumento demográfico do Povo Maubere porque —segundo afirmaram os indonésios— Timor tem muito pessoal comparando com os recursos económicos da ilha, e isto impederia o desenvolvimento economico, social, cultural, etc, caso não vigorar o programa de KB. Mas pelo contrário mandam continuamente para cá centenas e milhares de transmigrantes pobres e miseráveis de Java, Madura, Bali, Macassar, Ambon, Kupão Flores e Atambua que não podem fazer a vida nestas ilhas e cidades; muitos deles quando chegam em Timor por saberem falar o indonésio ocupam postos mais importantes e até os mais baixos (pesuruh=servente) do governo de sr. Carrascalão.

Propagandas dos senhores ocupantes e dos seus lacaios afirmaram e afirmam a Maubere e ao mundo exterior que tais transmigrantes são doutores, técnicos, especializados, etc, que vem a Timor Leste com planos e objectivos de ajudar o povo na construcão da sua pátria. Segundo afirmou o sr. Carrascalão, Valente e seus patrões de Jacarta que ao Povo Maubere o governo central de Jacarta lhe presta uma assistência especial, uma consideração extraordinário no desenvolvimento "pembangunan" de sua pátria porque o governo de Jacarta ama muitíssimo o povo Maubere do que o governo português. Perguntamos, será a maoir parte destes que vem a Timor com fins de comerciar, vendendo coisas no chão, nas varandas, ruas e mercados de Dili, Baucau, Viqueque, Lospalos, Ainaro, Ermera, Maliana, etc, que nem conhecem o que é a urbanização e limpeza, mas só sabem apenas construir barracas, palhotas de contraplacados, papelões, etc, e tornar somente o ambiente popular horrível por não estarem habituados com a limpeza, contribuirão para o progresso de Timor Leste? Será que a grande maioria dos sapateiros, vendedores de garrafas, de supermis, de " basok ", de brinquedos, etc, etc, nas ruas de Dili e Baucau que somente transformam as ruas e bairros em curais de animais e lugares de lixos, contribuirão para o desenvolvimento de Timor Leste? Será que são sinais de desenvolvimento e progresso os mercados de Dili, Baucau, Viqueque onde os javaneses transformaram e trnsformam em curais de animais, onde ai vendem, comem, dormem, cozinham, fazem necessidades, vivem, jogam, etc, etc? Nestes três mercados acima mencionados são horríveis, há sujidades e cheiros de todas as espécies. Em Dili no ano passado o sr. Carrascalão teve que mandar os seus engenheiros e técnicos construir ao longo da ribeira de Bidau-Dili habitacões com paredes de contraplacado e papelões para recolher todos os ja-

vaneses que encontravam espalhados sujando as ruas de Colmera, Mercado e a famosa rua entre a Camara Eclesiástica e o edifício meio acabado de Shanthaihoo abandonado pela guerra de 75.

Afirmou-se também que ao Povo Maubere o governo ditatorial de Jacarta lhe dá uma atenção extraordinária porque ama muitissimamente. Perguntamos, será verdade que os progressos brutais que fazem em Timor é por amar o povo Maubere ou por motivos políticos? Será por amor ao povo ou para encobrir as suas barbaridades, os seus vandalismos, os seus desrespeitos e violações as jovens e mulheres timorenses, as sua pilhagens, massacres e exterminações de mais de 200.000 mártires e heroís? Será porque amam o Povo-Maubere ou para mostrar ao mundo exterior e asegurar a sua presença colonial-expansionista em Timor Leste?

Fazem progressos em Timor Leste porque amam muito o Povo Maubere. Perguntamos, será que o governo de Jacarta ama mais o povo Timorense (que na defesa da sua pátria milhares de soldados indonésios foram vítimas de guerra) do que os próprios habitantes de Jacarta que se encontram em misérias condições (sem casas, sem comer necessário, vestuário, habitados em palafitas, etc) no Tanjung Priok suburbios de Jacarta, nos bairros de latas e ao longo dos caminhos de ferros em Senen-Jacarta Central, Kota-Jacarta Norte, Grogol-Jacarta Ocidental, Pademangan-Jct Central, etc, etc ? Se tém muito dinheiro porque é que não há-de melhorar as condições de vida desta população de Jacarta que vive na grande catal do império Indonésio e há-de gastar precisamente em Timor? Será porque o javanês-racista ama mais o povo Timorense do que os seus irmãos de sangue javanesa? Ou por motivos politicos. O povo Maubere com mais de 11 anos de guerra já aprendeu a viver o vandalismo importado pelos javaneses em Timor Leste e está farto de progressos.

Na zona fronteiriça de Timor Leste onde há menos resistência armada está povoado de transmigrantes javaneses que por estarem fartos dos progressos de Java vem a procura de outros empregos em Timor Leste, ocupando e apoderando dos terrenos mais férteis, importando e impondo as suas culturas, religiões, usos e costumes ao povo Maubere.

O comércio está hoje na mão dos javaneses. Os postos mais importantes estão hoje na mão dos javaneses. O "gubernur", diz que é Timorense, mas quem manda é o Dan Rem, o DPR é timorense mas quem manda é o nanggala, os bupati uma menoria é timorense mas quem manda são os Kodim, os camat são timorenses mas quem manda são os Koramil, os lurah ou kepala desa são timorenses mas quem manda são os Babinsa. Mas o sr. Carrascalão diz que Timor já esta independente porque o gubernur com os seus comparsas são todos timorenses. O sr. Carrascalão c/ os outros três antigos comparsas " Arnaldo, Lopes, Guilherme, que hoje estão todos no museu de Jacarta para evitar conflitos com os seus patrões ", só sabiam e sabem falar de progressos em Timor Leste, progressos com preços de sangue dos mais de 200.000 desaparecidos.

dada em Timor Leste, 13/4/82..
Voz de Maubere: por Jaquel Martins